

BAHIA (PROVINCIA) P ESIDENTE  
(PINHEIRO DE VASCONCELLOS)  
FALL' ... 2 FEV. 1842

# FALLA

QUE RECITOU

O PRESIDENTE DA PROVINCIA DA BAHIA

O CONSELHEIRO

Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos,

N'ABERTURA

DA

## ASSEMBLEA LEGISLATIVA

DA MESMA PROVINCIA,

EM 2 DE FEVEREIRO DE 1842.



**BAHIA.**

TYPOGRAPHIA DE J. A. PORTELLA E COMPANHIA.

Rua do Tijolo, n. 29.

**1842.**

FALLA



Senhores d'Assemblea Provincial.

Em cumprimento da lei venho perante vós, instruir-vos do estado dos negocios da provincia, e indicar-vos, nos diversos ramos da administração, algumas providencias, que julgo necessarias para o seo melhoramento. Si eu poder em tal indicação acertar com os meios mais conducentes á felicidade dos nossos concidadãos, fico convencido de que adoptados por vós, e combinados com outros, que a sabedoria, e o amor da patria vos hajam de subministrar, serviraõ de materia para justas, e proficuas leis.

*Tranquillidade publica, segurança individual, policia, e força publica.*

A provincia acha-se presentemente tranquilla, quanto á commoções politicas, e he de esperar, que o flagello das rebellões, e insurreiões se não reproduzam mais: aquellas, porque os nossos concidadãos devẽm estar bastantemente convencidos das desgraças, que ellas nos tem accarretado, e a experiencia do passado deve tornar mais reflectidos os que se tem prestado a taes desordens; estas, porque a população escrava deve ir diminuindo, e vai sendo mais bem tratada, ou porque o sentimento de humanidade se tem desenvolvido mais no systema constitucional, que felizmente nos rege, ou porque a perda de

um escravo he hoje mais sensivel em razão do alto prego, por que são avaliados. Todavia cumpre com franqueza declarar, que os assassnatos, roubos, e outras offensas individuaes infelizmente ainda continuam, talvez pelo defeito da nossa actual organisação judiciaria, e policial; e senão fosse a necessidade de se empregarem os meios para se evitarem, seria conveniente que não podessemos organizar uma statistica exacta dos crimes, que se praticam, tanto para evitarmos o juiso, que os estrangeiros possam formar do nosso estado de moralisação, como para illudir a nossa propria consciencia, e desvial-a de accusações, que tanto nos devem affligir.

A policia pouco previne os crimes, e ainda menos persegue os criminosos, não porque sejam impotentes para isso os que nella se empregam, mas porque tem de lutar contra o interesse quasi geral, que se toma em protegel-os, encobril-os, e fazel-os absolver pelo jury, o que muito contribue para affrouxar as diligencias d'aquelles agentes da justiça, que afinal muitos sacrificam o desempenho de suas obrigações ao lucro que podem tirar dos mesmos criminosos, e de seos numerosos protectores. Ha entre nós uma excessiva compaixão mesmo para com os assassinos, quando tem de ser punidos; então os empenhos, as suggestões, as compras, e até mesmo as ameaças apparecem em campo, e tudo se emprega em seo favor: o horror ao crime, os sentimentos de humanidade para com as desgraçadas victimas, a orfandade, a viuvez, tudo desaparece, tudo esquece dentro de poucos dias. Esta disposição d'alma dos nossos concidadãos indica bondade de coração; mas por outra parte mostra falta de firmeza, e pouca reflexão: em uma palavra domina entre nós mais a compaixão momentanea, do que o verdadeiro amor da justiça; e aquelles mesmos, que mais aborrecem o crime algumas vezes são arrastados pela compaixão a não descobrir provas sufficientes para condemnação dos delinquentes. Apezar disso eu não desespero do nosso estado moral, attenta a boa disposição, que temos para o bem. E como a falta de occupação, e geralmente a ociosidade seja a causa principal dos vicios e dos crimes, creio, que se fôr possível

dar-mos occupação aos nossos concidadãos, irão diminuindo os crimes, e afinal desaparecerão de todo. O tempo empregado no trabalho faltaria para o crime, e mesmo para o vicio; e as horas destinadas para o descanso seriam empregadas em calcular as maiores vantagens, que se podesse tirar do fructo do trabalho, por consequencia teriamos todo o tempo empregado utilmente. He necessario convencer aos homens pobres, que sómente o trabalho os pôde fazer menos dependentes dos ricos, e dar-lhes um sentimento mais elevado de sua dignidade de homens livres: e que, quando elles trabalham na propriedade dos ricos por um sallario, ou quota de fructos, não os servem como escravos, nem obedecem á seos caprichos, vão desempenhar um encargo, que o Author da Natureza impoz á todo o genero humano, vão satisfazer nobremente as suas proprias necessidades, e vão fundamentar uma legitima esperanza de que, empregando toda a sua actividade e economia, ou elles, ou sua descendencia, poderaõ algum dia chegar á esse estado de opulencia e nobreza, que tanto se iaveja na sociedade. Eu observo, Srs., que os homens mais ociosos são, em geral, os que mais promptamente se prestam às rebellioens; os astutos anarchistas valem-se de sua ignorancia e miseria, para os seduzir com fantasticas promessas de vantajosos lucros, que lisongeaõ a ociosidade desses infelices a quem, depois de sacrificarem, accusam de cobardia.

He preciso por tanto retiral-os dessas seducções e fortifical-os por meio do trabalho na fidelidade ao governo, e no amor da tranquillidade publica. Se estiverdes convencidos destes principios, podeis, mediante a nova organização judiciaria, e policial, que passou com as reformas do codigo do processo, estabelecer o trabalho para os que não tiverem occupação alguma, ou por meios indirectos concedendo mais regalias, e isenções aos laboriosos, ou por meios directos decretando a formação de companhias de 12 a 20 individuos, que trabalhem por sua conta, debaixo da direcção de um, á quem se poderá conceder o direito de corrigir os outros, e accusal-os perante o juiz municipal do termo á que pertencer, sendo recolhidos os que

forem incorrigiveis á casa de prisão com trabalho, que para esse tempo talvez ja esteja em estado de os poder receber.

Para apoiar a justiça, e fazer respeitar as ordens superiores em toda a provincia, temos na capital o corpo de policia, que foi reduzido á 437 praças; um esquadrão de cavallaria de linha com 156; a companhia de artifices com 100, e o batalhão provisório com 639. Temos além dessa força tres vasos de guerra, que em caso de necessidade podem desembarcar para mais de 200 praças de marinagem, além da G. N., que apesar das difficuldades inherentes à esse corpo para accudir de momento, todavia pôde apresentar dentro de poucas horas um reforço de 600 praças, e com mais espaço 1000 á 1,500. Esta força de cidadãos tem prestado nesta cidade, ha mais de tres annos, o serviço da guarnição, sem soldo ou gratificação alguma para os que rezidem dentro da cidade. Por esse serviço tem sido poupada no recrutamento, e tem merecido a estima, e consideração de todos os que interessam na segurança publica. Nas comarcas ha a competente força policial; e a G. N., que estaria em melhor pé, senão faltassem os meios para a indispensavel instrucção, sem a qual não pôde haver boa disciplina, e verdadeira subordinação.

### *Agricultura, e Colonisação.*

A agricultura, essa origem do commercio, e da industria, e fonte a mais abundante de riquezas, merece as vossas mais disveladas attengões. No estado de puericia, em que ainda se acha entre nós, precisa de quem a alimente, e a dirija, e quando se aproximar da juventude, então se lhe dará a indispensavel instrucção, como se tem praticado em todas as nações, em que hoje floresce. E por isso sou de parecer, que em lugar de cadeiras (incluindo a da capital) onde somente se ensinão esteis theorias, se engagem bons praticos na Europa, que nos venham ensinar a melhor forma de plantar, e propagar as arvores, conserval-as, melhorar os fructos por meio dos diversos methodos de enxertias, e tirar dellas o maior proveito, tanto

para as nossas proprias necessidades, como para o commercio de exportação. Se temos feito algum progresso na cultura da canna de assucar, do tabaco, do café, e do algodão, devemos crêr, que esses mesmos ainda são susceptiveis de melhoramento pratico, tanto na escolha, e amanho dos terrenos, como na direcção da planta, colheita, e conservação de seos respectivos productos. A introduccão de varias especies d'Asia, e d'Africa, da Oceanea, e mesmo do Meio dia da Europa, augmentando nossa riqueza agricola, e dando ao nosso solo mais celebridade, nos attrahiria a maior concurrencia de estrangeiros, que se converteriam depois em colonos, porque o amor das riquezas he o mais poderoso motivo para se mudar de patria; seguindo-se d'ahi o grande augmento de população livre de que tanto necessitamos. Alguns dos nossos concidadãos ja vão fazendo os exforços, que cabem em suas faculdades, para introduzirem dessas especies, e em parte tem conseguido algum proveito de seos disvellos: plantas da Europa, que a inercia fazia crêr, que não produziriam aqui, ja começaõ a dar fructos, que até vão apparecendo no mercado: qualquer favor que estimule esses introductores, os fará vencer maiores difficuldades, e continuar em seos trabalhos. As companhias, de que fallei no artigo antecedente, devem ser dirigidas principalmente para a lavoura: mesmo nas immedições desta cidade, e ainda até cinco legoas em redor, ha terrenos inteiramente incultos, os quaes sendo aproveitados para roças de mandioca, e outras raizes, e legumes, não sò trariam a abundancia destes generos de primeira necessidade, mas até, embelecendo os campos, tirariam aos malfeytores um azilo seguro, que os occulta às diligencias da justiga; e sendo esses roceiros alistados na G. N., e dispensados de todo o serviço della, offereceriam ao governo um poderoso soccorro contra as rebelliões, e insurreições. Assim estabelecida a pequena lavoura, appareceria a necessidade da creação de animaes uteis, tanto para servirem de sustento aos cultivadores, e fornecer-lhes mais um ramo de interesses, como para as estrumagens, que tornando o terreno mais productivo, evitariam o pretexto de cortar, sem muita necessida-

de, as matas, que se devem destinar para cercas, e outros usos indispensaveis.

Esses campos de Pirajá, que nos tem servido de muralha contra a oppressão lusitana, e contra a anarchia, e que tem visto nosso triumpho, sejam d'ora em diante honrados com a cultura variada de plantas indigenas, e perigrinas; offereçam ás choupanas dos agricultores, não um criminoso escondrijo para o malfeitor, mas um pouso commodo, e seguro para o pacifico viandante.

Promovendo a abundancia dos generos de primeira necessidade, não só prestareis um grande favor a' classe mais indigente dos nossos concidadãos, que não pode supportar a carestia, que sempre apparece com a escacez, mas até preparareis d'ante mão uma resistencia constante a qualquer invasão estrangeira, que por ventura tivermos de soffrer. () reconcavo, esse refugio dos habitantes desta grande cidade nas occasiões de perigo, não se pode no estado presente sustentar de farinha, sem o soccorro das comarcas do sul, e um bloqueio na barra nos privaria immediatamente desse soccorro, tornando muito difficuloso o transporte por terra pela longitude, e máo estado das estradas; entã appareceria o flagello da fome, que traz comsigo a perda da coragem, e soffoca o amor da patria.

Mesmo nesta Casa ainda haverá quem se lembre da abundancia, que tivemos no reconcavo durante a guerra da independencia: essa abundancia não foi espontanea, o governo de 10 de fevereiro a preparou, mandando crear uma junta de agricultura, que promovesse por meios de persuasão a maior plantaçã de mandioca, e de outros comestiveis. Isso foi posto em pratica com taõ feliz successo, que, sobrevindo depois a guerra, e o bloqueio do general Madeira, não faltou a farinha, nem subio de preço: o que prova que o reconcavo se não deve limitar a uma taõ escaça plantaçã de mandioca, que não chegue para sua sustentaçã. Os mesmos proprietarios de engenhos, que tem terrenos proprios para este genero de cultura, devem ser convidados para plantarem, ao menos para uma grande parte de sua escravatura.

A isto poderão oppôr a diminuição de braços occasionada pela prohibição do commercio de africanos; mas he necessario insistir, e animar-os para engajarem colonos na Europa, que supram essa falta de braços escravos, cuja introdução nos he vedada pelos tratados, pelas nossas leis particulares, pela humanidade, e pela nossa propria segurança. Este negocio de colonisação he de summa importancia, porque delle depende a nossa prosperidade futura; sera' por tanto conveniente promover, e auxiliar por todos os meios que couberem em vossas attribuições, a entrada de colonos, e favorecer a sua conservação, mediante algumas vantagens, que os convide; como por exemplo, decretar a diminuição do imposto nos productos, que forem agricultados por braços livres, o que tambem aproveita aos nacionaes, sem que com isso se offendam as rendas publicas, visto que essa diminuição ficaria bem compensada com o augmento dos productos. Sô as duas comarcas de Caravellas, e Porto Seguro offerecem proporções para mais de seiscentos mil colonos. Na primeira, quasi toda despovoadada, e inculta, ja a colonia Leopoldina, unica que existe, composta pela maior parte de suissos, e allemães, exportando em 1836 vinte sete mil arrobas de café, exporta hoje para mais de 36 mil, conforme sou informado pelos respectivos juizes de direito; e mais exportaria, si fosse toda agricultura por braços livres. Na segunda sómente as margens do Rio Grande de Belmonte (do qual fallarei no seguinte artigo) offerecem de cada lado trinta legoas de comprimento de terrenos virgens, e fertilissimos para todo o genero de cultura; e ainda conservando as mattas com o fundo de meia legoa, e dando para a cultura sómente legoa e meia, teriamos em ambas as margens noventa legoas de terreno cultivavel, que poderia conter para mais de cem mil trabalhadores, sem contar as mulheres e meninos. Se os europeos do campo estivessem bem informados de tanta riqueza do nosso solo, e contassem com a devida segurança pessoal, e de propriedade, certamente trocariam seus campos, onde tão sómente o apuro da arte pôde fazer produzir, pelos nossos, onde com menos fadigas, e suores, podem tirar um triplicado proveito.

*Commercio.*

O commercio tem estado, desde a rebellião de 7 de novembro de 1837, e continúa a estar em total esmorecimento, e tenho ouvido assignar, como uma das causas principaes, a falta de consumo de algumas provincias, que sendo fornecidas por esta, deixaram de o ser depois da referida rebellião, em cujo tempo contrahiram relações, e correspondencias com outras, que as suppreem de tudo, e recebem em troca os seus generos, que d'antes avultavam no nosso mercado: além disso ja pouco se exporta para a Costa d'África, que foi sempre um dos nossos mais fortes consumidores, pelo receio de serem nossas embarcações apresionadas pelos crusadores inglezes, que cansados de observar, que em menoscabo do tratado, ainda se pretende continuar no trafico de escravatura, dão caga, e tomam as embarcações, que para ali se dirigem, ainda mesmo aquellas à cujo bordo se não encontram indicios desse criminoso commercio.

Em tal estado occorreo-me, que seria conveniente renovar nossas antigas relações commerciaes com a provincia de Minas, facilitando, quanto fosse possivel, os transportes por agoa, que são os mais breves, e os mais baratos; e aproveitando-me para isso de algumas idéas a tal respeito expendidas por diversas pessoas, a quem ouvi sobre o Rio Grande de Belmonte, projectei a empresa de fazer esse rio navegavel por barcos até a Cachoeira denominada—o salto grande—, limite desta com aquella provincia, navegacao que ja existe por canoas, mas difficulosa por causa de pequenas cachoeiras, ou antes grandes pedras, que embaraçam a viagem, e muitas vezes occasionam naufragios.

Para facilitar a realidade da empresa, e informar-vos com exactidão, mandei o engenheiro André Przewodowski explorar o rio, levantar a planta, e orçar a despesa: por esses trabalhos do engenheiro, que vos farei apresentar, vereis que ella he praticavel, mediante uma lei, que assegure aos empresarios: 1. o reembolso de seus capitaes, e o premio de dez por

cento, por meio de um modico imposto nas embarcações, que subirem e descerem pelo rio, por tanto tempo, quanto for bastante para esse pagamento, ficando depois inteiramente franca a navegação; 2. pelo estabelecimento de um destacamento de 20 praças de policia, collocado no lugar do desembarque, não só para proteger os commerciantes, e segurar suas mercadorias, como para servir de casco a uma povoação; 3. pela assistencia do engenheiro em quanto durar a obra: com essas vantagens eu não duvido da realidade, e prompta execução da empresa. He de notar que além da grande cachocira, ja existe uma povoação Mineira, que transporta em canoas pelo Gequitinhonha até o centro de Minas as poucas mercadorias, que vão de Belmonte; e o governo dessa provincia certamente se esforçará por tornar mais desembaraçada a navegação da parte do rio grande, que lhe pertence, e do mesmo Gequitinhonha, que o enriquece de suas agoas. Si acaso não approvades a pequena despeza de 1:627,800 rs., que fez o engenheiro nessa exploração (o que não he de esperar attenta a utilidade do objecto) ella será paga depois pelos fundos da empresa. Tambem o actual juiz de direito de Caravelas projectou desembaraçar, e melhorar uma estrada d'ahi até Minas Novas, para facilitar o commercio dos gados, e de outros generos, que d'ali podem vir, e requireo a esta presidencia para lhe fornecer uma somma, que coadjuvasse a subscripção, que para esse fim estava promovendo entre os seus comarcãos, asseverando que a obra não excederia a quatro contos de réis; mas como não havia somma decretada para tal estrada, foi-lhe respondido, que lhe dêsse principio, e a continuasse até onde chegassem as forças da subscripção; e que se levaria esse negocio perante esta assembléa. Seria por isso conveniente, que vós authorisasseis o governo da provincia para lhe fornecer a somma de 2:000,000 rs., no caso que elle leve a effeito a referida obra, que pode ser de grande utilidade para o commercio. Ainda se podiam apresentar mais alguns meios de communicação com aquella provincia, mas julgo que não he compativel com o nosso estado presente de finanças,

tanto publicas, como particulares, tentar ao mesmo tempo muitas obras, que ficariam em palavras, e bons desejos. Outro meio de animar o commercio he fomentar o espirito de associação, e reuniões dos individuos d'aquella classe, os quaes, assim reunidos, melhor discutem, e calculam sobre seus interesses. Em 1833, quando ja tive a honra de presidir a provincia, tentei reunir-os no edificio da praça do commercio, mas essa tentativa foi baldada por circumstancias daquelle tempo: agora porém, que alguns honrados negociantes, removendo todos os obstaculos, conseguiram reunir ali todo o corpo do commercio em horas determinadas, appareceo a questão sobre a propriedade, e pleno uso do edificio entre o mesmo commercio, e o thesouro publico, o que tem feito desgostar os negociantes a ponto de o quererem abandonar, e voltarem, como d'antes para seus escriptorios, si acaso não for declarado pelo governo, ou pela assembléa geral, que elle lhes pertence de propriedade, ou pelo menos de uso e fructo exclusivo, e perpetuo. E como essa corporação se torna digna da vossa protecção, pelo muito com que concorre para o augmento das rendas publicas, mediante os avultados direitos, que paga, parece conveniente, que a tal respeito dirijaes uma representação a assembléa geral, para decretar, que ficando considerado o edificio como predio nacional, fique todavia pertencendo ao corpo do commercio o uso e fructo exclusivo e perpetuo do mesmo. Neste sentido ja tive de informar um requerimento, que elles dirigiram ao governo imperial pelo tribunal do thesouro. Além dos meios que aponto em favor d'aquella classe tão proveitosa ao estado, confio que lhe proporcionareis outros, que julgardes convenientes em vossa sabedoria.

#### *Finanças, e obras publicas.*

As rendas provinciaes não tem chegado para as despesas, e eu não pedirei, que ellas se augmentem por meio de mais impostos, o que iria irritar, e agravar muito as classes produtoras, cujas fortunas se acham abaladas pelos contra-tempos

da lavoura, e pela decadencia do commercio: solicitaréi porém, que todas se arrecadem nas comarcas por meio de arrematagão, porque a experiencia tem mostrado, que as collectorias não tem produzido bom resultado.

Ha uma somma consideravel pelas mãos dos exactores, sem que seja possível fazel-a entrar para os cofres, apesar de repetidas instancias, e ameaças das thesourarias, e ordens do governo aos respectivos juizes territoriaes para os constrangerem a vir recolher o que tiverem arrecadado, e prestar as contas: tudo isso fica frustrado. e o mal continúa. O collector, que conta com a impunidade, favorecida pelas delongas de um processo, e pela distancia da capital, antes quererá receber do collectado uma gratificagão igual a um terço da collecta, do que fatigar-se, e incorrer no seo desagrado, por uma exigencia da qual somente pode perceber a porcentagem, que legitimamente lhe compete: eu não posso provar, que taes malversações se pratiquem, porém o facto de se não arrecadar de-poem a respeito. O arrematante está em outras circumstancias, arrecada para si, e procura arrecadar tudo para não perder no contracto. Mas quer se adopte esta medida, quer não, eu sempre proponho, que as causas da fazenda provincial tenham o privilegio do fôro, que agora foi concedido ás da geral, pela lei de 29 de novembro do anno passado. Tambem solicitaréi a diminuigão das despezas, tanto no pessoal, como no material; a suppressão de cadeiras, empregos, e repartições, que não forem de urgente necessidade; e a suspensão de obras publicas, que ainda não estão a par de nossas circumstancias, continuando-se somente naquellas, que forem indispensaveis, e que a sua suspensão occasiona a ruina do que ja está feito, ao menos em quanto a thesouraria não estiver habilitada para ter sempre em dia o pagamento dos ordenados dos empregados publicos, a quem muitas vezes a necessidade obriga a rebatel-os com uma perda consideravel, calculada pelo inflexivel usurario na razão da demora do recebimento; e não estiver desembaraçada dos credores, que instam com razão por seo pagamento. Marchando lentamente, e com perseverança, con-

seguiremos tudo para o futuro, com acceleraçãõ nos veremos embaraçados por insuperaveis difficuldades: não basta conhecer-se a utilidade da obra, he necessario examinar com muita circunspecçãõ, si ella he praticavel, e cabe em nossas facultades: sirva de exemplo a abertura da barra do Rio de Inhambupe: foi decretado pela Lei n. 86 de 4 de Agosto de 1838, que se fizesse esse rio navegavel, e orçada a despeza pelo engenheiro Joaõ Leal Teixeira em 6:910,000 rs., foi arrematada a obra por 6:909,000 rs., mas reclamando o arrematante Bernardo José de Noronha, e exigindo um novo orçamento para fundamentar sua reclamaçãõ, foi-lhe concedido pelo meo antecessor; e o engenheiro André Przewodowski a orçou de novo em 1:312:000 rs.

Ja se vê que o inexperto arrematante parece ter direito de reclamar o contracto, visto que o engano do orçamento o não deve prejudicar: todavia, como me não julguei authorisado, nem para desonerar-o da obrigaçãõ que contrahio, nem para constrangel-o a cumprir um contracto, fundado em erro de calculo, para o que elle não concorreo, e julgando irrisorio remettel-o para os tribunaes de justiça, visto que ainda mesmo que fosse condemnado, não lhe era possivel cumprir o preceito condemnatorio, resolvi que ficasse suspensa a obra, e que elle requeresse a esta assembléa o que á tal respeito lhe conviesse. O estado em que se acham as demais obras publicas ja decretadas, o prego porque foram arrematadas, e o que dellas ainda está por pagar, constará do demonstrativo, que vem no fim da tabella explicativa do orçamento da despeza, cumprindo-me accrescentar, que estando concluida a da segurança da montanha do theatro, appareceo a necessidade de concertar-se o cano, que por abi desaguava, e foi tapado pelo arrematante, o qual se negou a' obrigaçãõ de dar-lhe outra direcçãõ, com o fundamento de que fôra authorisado para isso, pelo prejuizo que causava a' obra: entãõ mandando pelo engenheiro Carlos Augusto, projectar outra direcçãõ, e orçar a despeza avaliando separadamente aquella parte que foi retirada pelo dito arrematante, que julgo na obrigaçãõ de indemnisa-la, foi tudo

orçado em 9:103,245 rs., incluindo a limpeza do rio das Tripas, onde devera' desaguar, conforme a planta, que vos farei apresentar. Esta obra he de absoluta necessidade, pelo prejuizo que causa a' saude publica a estagnação das agoas, e imundices, que, no estado em que se acha o mencionado cano, se vão depositar na entrada da rua dos Capitães, e rua direita de Palacio. Sobre a casa de Correção, que se acha com o primeiro raio ja coberto, e o segundo em termos de receber cobrimento, tenho de observar, que seria conveniente accrescentar a consignação dessa grande obra com mais 10:000,00 rs. por anno, tirados da cifra das de mais obras publicas, ao menos em quanto se promptificam de todo esses dous raios, e se poem em estado de podereun prebencher seo fim.

O Passeio publico, que esta' entregue a' vigilante direcção de José Thomaz de Britto, além de outras obras de que precisa, como sejam, grades de ferro para o fechar pela parte do nascente, e muralha de pedra e cal pelo lado do poente, tem indispensavel necessidade do concerto, e reparo do tilheiro, que serve de armazem, e casa do feitor, e recebe as agoas da chuva, que se vão depositar no tanque, d'onde se tiram para rega, sem o que se não podem conservar no verão as plantas, que lhe servem de ornato; e por não haver quantia consignada para essa obra, se tem deixado de fazer, apezar das instancias do referido director.

#### *Instrucção publica, industria, e estabelecimentos publicos.*

As escolas primarias, cujo numero consta do orçamento da despeza, estão providas, com excepção somente de cinco, que se deverão prover depois que a escola Normal habilitar os concurrentes. Os respectivos professores, e professoras, tem pela maior parte a necessaria aptidão para o ensino; mas observo com bastante desgosto, que sendo robustos, e vigorosos quando pertendem as cadeiras, mais de metade interrompem o ensino, dizendo-se impossibilitados por doentes, o que comprovam por certidões de facultativos de medicina, e cirurgia:

outros sendo eleitos para certos cargos publicos, que os inhihem de reger por si suas cadeiras, as entregam a' substitutos mal pagos a' sua custa, que não tem a necessaria aptidão; seguindo-se d'ahi o descredito das escolas, e o desproveito dos alumnos, cujos pais antes preferem a professores particulares com sacrificio de despezas. E como não he possivel decretar, que se não adoega, ao menos seria conveniente decretar, que o professor publico, quando for eleito para occupar qualquer outro cargo, não o possa accumular, tendo todavia o direito de opção, e provendo-se logo a cadeira, si for optado o outro cargo. A Escola Normal, que ja tem promptos os arranjos necessarios, vai começar seos trabalhos no principio de março proximo futuro, conforme tem assegurado o respectivo director, o qual devendo tambem dirigir todas as escolas primarias, que estavam a' cargo do Lycêo, e pelos estatutos deste estabelecimento deixarão de estar, acaba de organizar dous regulamentos, um para aquella, e outro para estas, que deverão ser inspecionadas por dous inspectores propostos por elle, e approvados pelo governo: estes regulamentos, sendo enviados a' congregação do Lycêo para interpôr o seo parecer, foram depois mandados pôr em execução interinamente; e seraõ submittidos a' vossa approvaçãõ.

As de mais cadeiras maiores da capital vão seguindo sua marcha ordinaria, e as das comarcas vaõ sendo extinctas, conforme foyem vagando as da capital, em observancia do art. 2. da resoluçãõ n. 96 de 23 de março de 1839. Não vos posso informar sobre o numero certo dos alumnos de todas as aulas, por falta de remessa de mappas de grande parte dos professores; o que fez com que se expedisse ordem a' thesouraria para que d'ora em diante lhes não pague seos ordenados, sem que primeiro remettaõ os mappas, ou apresentem certificado dos respectivos juizes de direito de os terem remettido a' estes.

Bem quizera informar-vos sobre o progresso da nossa industria, que de ordinario segue os passos da civilisaçãõ; mas este objecto, que forma uma das bases da riqueza de muitas nações, entre nós apenas se descobre no berço. Alguns estran-

goiros tem introduzido uma, ou outra fabrica, que vai trabalhando mui lentamente; e a esse respeito tenho com prazer observado, que as que são estabelecidas por brasileiros vão tendo melhor desenvolvimento, como sejam, a de sabão no Noviciado, e a de moer trigo, estabelecida no desagüadouro do Dique, cujo proprietario se nao tem poupado a fadigas, e despesas para melhoral-a, e leval-a a aquelle grão de perfeição, que tem as dos Estados-Unidos Nort-Americanos. Agora se vai estabelecer no Cabrito uma de papel pela companhia de — Fabricas uteis — que sòmente espera, que lhe cheguem as machinas, que mandou vir da Europa, para começar a trabalhar. Esta fabrica, assim como as que ja mencionei, precisam de vossa protecção para poderem prosperar, removendo as difficuldades, que sempre apparecem nos estabelecimentos, que principião.

O Theatro Publico esta' em abandono por falta de assignação, visto que as récitas não dão para as despesas, pela pouca concurrencia de espectadores, aos quaes sò uma boa companhia poderia attrahir; e esta se não pode mandar vir de fora, sem que se lhe proporcionem certas vantagens. Para que houvessem representações por occasião dos festejos da coroação de S. M. o Imperador, foi necessario que se dêssem Rs. 2:000\$000 dos quaes apenas sobraram uns tresentos e tantos mil réis. A Resolução de 19 de Abril do anno passado authorisou ao governo para contractar a administração do mesmo por espaço de 12 annos com dous cidadãos, que a pertenderam, dando-se lhes a quantia de 20:000\$00 rs. em duas prestações, mas isso não teve effeito, tanto porque os dous se desenhvêram, e o meo antecessor não julgou conveniente contractar com um sò, como principalmente porque a lei do organimento não assignou para tal administração, nem a quantia mencionada na resolução, nem outra alguma. O collegio dos orfãos de S. Joaquim, amparo da innocencia desvalida, he dos nossos estabelecimentos publicos o que parece mais bem montado; alimenta, e educa de noventa a cem meninos, os quaes depois de completarem a idade em que devem sahir, são em-

pregados em diversos officios, e occupações, donde tiraõ sua subsistencia. A mesa actual, presidida por um venerando parochio, tem empregado todos os disvellos para dar-lhe aquelle grão de perfeição, e prosperidade, que he compativel com as nossas circumstancias.

O hospital dos Lazaros, cura, e sustenta actualmente setenta doentes, trinta homens, e quarenta mulheres: o seo rendimento he variado, conforme as contas, que mensalmente apresenta o respectivo administrador; o mez de dezembro do anno proximo passado foi de 1:060U590 rs; sendo 847U220 provenientes da contribuição do Celleiro, e o mais de productos da Quinta, que conserva cincoenta e dous escravos, entrando os invalidos, os que sòmente se occupam no serviço dos doentes, e os pequenos, que ainda não podem prestar serviço. As administrações passadas o deixarão alcangado por causa da rebelião de 7 de Novembro, em cujo tempo cresceo a despesa, e diminuo a receita, em 2:827U913 rs., do que ainda resta por pagar 1:588U370 rs.

O Conselho de Salubridade, a cuja direcção foi posta a vaccina, appresentou no mappa, que enviou ao governo, o numero de 2391 pessoas vaccinadas em todo o anno de 1841 dentro da capital, não incluindo as das comarcas, onde ja se tem estabelecido vaccinadores, por falta de remessa dos respectivos mappas. Elle representa, que deve ser augmentada a consignação para poder collocar nos diversos pontos da provincia os vaccinadores, que julga necessarios, os quaes devem ter gratificações proporcionadas ao trabalho, que se torna maior pela distancia de uns a outros lugares. A vaccina assim estabelecida torna-se mais dispendiosa, porém aproveita a todos, e particularmente a aquelles, que sò temem os males, quando são delles accommettidos, o que acaba de acontecer na villa de Camamú, que depois de soffrer um pequeno ramo de peste, e ter sido assaltada pela bexiga, então foi que se lembrou de recorrer ao governo, exigindo a remessa do puz vaccinico. Eja que os homens, que mais se deixam dominar pela ambição, pelo odio, pela impiedade, e por todas as paixões bru-

taes, não poupam as vidas uns dos outros, pois que só na comarca da Jacobina, tendo havido em 1840 trez assassinatos, houve em 1841 vinte trez!! ao menos seja o governo habilitado pelos dignos representantes da provincia para desviar delles as enfermidades mortíferas.

Parecera', que occupando-me mais em narrar os males do que os bens, que existem entre nós, o meo espirito se acha atterrado, e falto de confiança na reforma das pessoas, e das cousas: não, Senhores, quer como simples particular, quer como empregado publico, eu nunca esmorecerei, nem deixarei de contribuir com o meo fraco contingente para a felicidade da nossa patria; eu espero o remedio da propria experiencia dos males, do tempo, do governo imperial, e da assembléa geral; e pelo que toca aos negocios peculiares da provincia, tudo confio de vós. Palacio do Governo da Bahia 2 de Fevereiro de 1842.

*Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos.*